



PEREIS ECONÔMICOS-VOCACIONAIS
DOS MUNICÍPIOS PARAENSES - 2024

Foto: Agência Parana / AP 100

Vitória do Xingu

Região do Xingu



Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares.



Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar, melhorar a nutrição.



Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos.



Garantir educação inclusiva, equitativa e de qualidade.



Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas.



Garantir disponibilidade e manejo sustentável da água.



Garantir acesso à energia barata, confiável, sustentável.



Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável.



Construir infraestrutura resiliente, promover a industrialização inclusiva.



Reduzir a desigualdade entre os países e dentro deles.



Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes.



Assegurar padrões de consumo e produção sustentável.



Tomar medidas urgentes para combater a mudança do clima.



Conservar e promover o uso sustentável dos oceanos.



Proteger, recuperar e promover o uso sustentável das florestas.



Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável.



Fortalecer os mecanismos de implementação e revitalizar a parceria global.

Saiba mais sobre os ODS em <http://agenda2030.com.br/>



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ

Helder Zahluth Barbalho
Governador do Estado do Pará

FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS - FAPESPA

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Deyvison Andrey Medrado Gonçalves
Diretor Científico

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e
Análise Conjuntural

Atyliana do Socorro Leão Dias
Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão
da Informação

Luziane Cravo Silva
Diretora de Pesquisas e Estudos Ambientais

Jurandir Sebastião Tavares Sidrim
Diretor Administrativo

Nicolau Sávio de Oliveira Ferrari
Diretora de Operações Técnicas

Oswaldo Trindade Carvalho
Diretor de Planejamento, Orçamento e Finanças

COORDENAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DO PROJETO

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza – FAPESPA
Coordenador Geral do Projeto

Jessica Aline Duarte Lopes – FAPESPA
Coordenadora de Estudos Sociais do Projeto

Marcelo Santos Chaves – FAPESPA
Coordenador de Estudos Econômicos e Análise
Conjuntural do Projeto

EXECUÇÃO DO PROJETO INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL ÁGATA

Elesânia Garçon Alvarenga - Presidente
do INSTITUTO ÁGATA
Coordenação Geral da Execução do Projeto

Marco Garçon Peixeira - INSTITUTO ÁGATA
Coordenação Técnica da Execução do Projeto

Equipe CEEAC/FAPESPA
Equipe - INSTITUTO ÁGATA
Elaboração Técnica

Carlos Pará 2165 - DRT/PA
Editor / Jornalista Responsável

Ficha Catalográfica:

Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas – FAPESPA.
Relatório dos Perfis Econômicos Vocacionais dos Municípios
Paraenses 2024 - Vitória do Xingu, Região de Integração Xingu –
Organização: Instituto Ágata, Belém - PA.

1. Agenda 2030. 2. PEV 2024. 3. Desenvolvimento Sustentável
4. Planejamento Municipal.

As publicações do PEV 2024 podem ser acessadas, na
íntegra, na biblioteca on-line do Portal Fapespa: www.fapespa.pa.gov.br

SUMÁRIO



PEV 2024

A elaboração dos estudos dos Perfis Econômicos Vocacionais (PEV 2024) dos 144 municípios que compõem as 12 Regiões de Integração do Estado, possibilitou a análise profunda e abrangente das características de cada município e identificou as vocações e oportunidades que impulsionam o crescimento local. Visando à produção, planejamento e implementação de políticas públicas direcionadas ao desenvolvimento econômico de maneira adjunta aos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU.

06

APRESENTAÇÃO

10

1-ESPACIALIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

- 1.1- Mapa do Município
- 1.2- Coordenadas geográficas

11

2 -CARACTERIZAÇÃO GERAL DO MUNICÍPIO

- 2.1 - Área Total (Km²)
- 2.2 -Área de Floresta (Km²)
- 2.3 - População Total - 2022
- 2.4 - Percentual da população em idade de trabalho (15 anos a 69 anos) - 2021

12

3 -SÍNTESE DA ECONOMIA

- 3.1 - PIB (R\$ Milhões) - 2021
- 3.2 - Número de Empreendimentos Formais - 2022
- 3.3 - Atividade Industrial - Consumo de Energia Elétrica da Indus. (Milhões de kwh) - 2022
- 3.4 - Valor Exportado (Milhões US\$) - 2023
- 3.5 - Gasto Estadual Previsto na LOA (R\$ Milhões) - 2024
- 3.6 - PIB Per capita (R\$ mil/Hab.) - 2021

3.7 - Numero de Empregos Formais por mil/hab. - 2022

3.8 - Remuneração Média (R\$) do Trabalhador Formal - 2022

3.9 - Percentual de pessoas em extrema pobreza - 2023

20

4 - AGROPECUÁRIA

Gráfico 01: Evolução de Produção de Mandioca por toneladas (2018 - 2022) - Vitória do Xingu.

Gráfico 02: Evolução de Produção de Cacau por toneladas (2018 - 2022) - Vitória do Xingu.

Gráfico 03: Evolução do Rebanho Bovino (2018 - 2022) - Vitória do Xingu.

Gráfico 04: Evolução do Efetivo de Galináceos (2018 - 2022) - Vitória do Xingu.

Gráfico 05: Evolução da Produção de Tambaqui (kg) (2018 - 2022) – Vitória do Xingu.

Gráfico 06: Produção de Tambacu e Tambatinga (kg) (2022) – Vitória do Xingu.

26

5- INFRAESTRUTURA

Tabela 04: Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) 2022

Tabela 05: Número de Equipamentos Aeroviários na Região de Integração do Xingu.

28

6- CONTAS PÚBLICAS

Tabela 06: Evolução das Receitas Municipais (2015 – 2022)

Tabela 07: Evolução das Despesas Municipais (2015 – 2022)

Tabela 08: Evolução do Fundo de Participação dos Municípios/ FPM (2015 – 2022).

32

7-POTENCIAL TURÍSTICO

Praia do Meio

VITSOL

Cachoeira de Ananinduba

Copa e Congresso de Educação e Esporte Zico 10

37

8-VOCAÇÃOSECONÔMICAS

Cadeia da Agropecuária

Cadeia do Comércio

Cadeia da Construção Civil

Cadeia da Indústria de Transformação

Cadeia do Setor de Serviços

Serviços Industriais de Utilidade Pública

No âmbito do governo do Estado do Pará, desde 2019 têm sido realizados esforços para ampliar, dinamizar e qualificar sua economia e, ao mesmo tempo, conservar seu diversificado patrimônio natural e aumentar o bem-estar social de sua população. Nesse sentido, optou-se por um Plano Plurianual do Estado do Pará (PPA 2020-2023) alinhado aos ODS e, consequentemente, à execução de ações que possibilitem a aproximação ao cumprimento desses objetivos.

”

MENSAGEM DO PRESIDENTE



DR. MARCEL BOTELHO
Presidente da Fundação
Amazônia de Amparo
a Estudos e Pesquisas
(FAPESPA)

CONHECER as vocações de uma cidade é um passo fundamental para o planejamento eficaz de seu desenvolvimento econômico e social. As vocações de uma cidade referem-se às suas características intrínsecas, potencialidades e recursos que podem ser explorados para promover o crescimento sustentável e o bem-estar da população. Este conhecimento permite que gestores públicos, empresários e a comunidade em geral tomem

decisões mais informadas e estratégicas, maximizando o uso dos recursos disponíveis e minimizando riscos. Inicialmente, é importante entender que cada cidade possui um conjunto único de características geográficas, culturais, históricas e econômicas que definem suas vocações. Por exemplo, uma cidade localizada próxima a um litoral pode ter vocações ligadas ao turismo, pesca e comércio marítimo. Já uma cidade no interior, com terras férteis, pode ter

sua vocação voltada para a agricultura ou pecuária. Identificar essas vocações possibilita direcionar investimentos e políticas públicas de forma mais assertiva. O conhecimento das vocações locais ajuda a evitar o desperdício de recursos em iniciativas que não se alinham com o potencial da cidade. Por exemplo, investir em um grande parque industrial em uma cidade sem infraestrutura adequada ou sem mão de obra qualificada pode resultar em fracasso. Por outro lado, ao alinhar os investimentos com as vocações locais, é possível criar um ambiente propício para o desenvolvimento de setores estratégicos, gerando emprego e renda. Além disso, o reconhecimento das vocações de uma cidade favorece o desenvolvimento de cadeias produtivas locais. Quando uma cidade investe em setores nos quais já possui uma vantagem competitiva, ela pode atrair empresas e fornecedores que complementam a cadeia produtiva, promovendo



O reconhecimento das vocações de uma cidade favorece a inovação e o desenvolvimento sustentável de cadeias produtivas locais.

do um efeito multiplicador na economia local. Isso também pode estimular a inovação e o empreendedorismo, à medida que novas oportunidades de negócios são identificadas e exploradas. No âmbito social, conhecer as vocações de uma cidade permite que políticas públicas sejam desenhadas para atender melhor as necessidades da população. Por exemplo, se uma cidade tem vocação para o turismo, pode ser interessante investir em capacitação profissional na área de serviços, idiomas e hospitalidade, preparando a população local para as oportunidades de emprego que surgirão. Além disso, o fortalecimento de setores vocacionados pode contribuir para a

redução das desigualdades sociais, ao gerar empregos e melhorar a qualidade de vida. Outro aspecto importante é a possibilidade de atrair investimentos externos. Cidades que conhecem e promovem suas vocações conseguem se posicionar de forma mais competitiva no cenário nacional e internacional, atraindo investidores que buscam oportunidades alinhadas com o potencial local. Isso pode resultar em parcerias público-privadas, desenvolvimento de infraestrutura e melhoria dos serviços públicos. O planejamento urbano também se beneficia do conhecimento das vocações locais. Cidades que entendem suas características e potencialidades

podem planejar melhor o uso do solo, a mobilidade urbana e a infraestrutura necessária para suportar o crescimento econômico. Isso contribui para a criação de cidades mais organizadas, sustentáveis e resilientes. Por fim, o envolvimento da comunidade no processo de identificação e desenvolvimento das vocações locais é crucial. A participação ativa dos cidadãos garante que o desenvolvimento econômico e social esteja alinhado com as aspirações e necessidades da população, promovendo um senso de pertencimento e cooperação.

MENSAGEM DO DIRETOR

O Pará, estado rico em recursos naturais e cultura, enfrenta disparidades socioeconômicas significativas entre suas diversas regiões. A insuficiência de serviços básicos como educação, saúde, infraestrutura e oportunidades de trabalho impede o desenvolvimento pleno do estado e limita as oportunidades de milhares de paraenses.

Superar esses desafios e construir um futuro melhor para todos exige um esforço conjunto e abrangente. Uma resposta à complexa realidade social, ambiental e econômica do Pará precisa oferecer a perspectiva de mudança, com foco na diversificação da economia e atração de investimentos para o estado.

Nesta conjuntura a Diretoria de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural (DIEPSAC) da Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (FAPESPA) assume um papel fundamental no direcionamento estratégico de recursos para o desenvolvimento da Amazônia. Através de suas atividades de planejamento, coordenação e execução de estudos e pesquisas, a DIEPSAC contribui para a construção do desenvolvimento do estado.

Assim a elaboração dos estudos dos Perfis Econômicos Vocacionais (PEV 2024) dos 144 municípios que compõem as 12 Regiões de Integração do Estado, possibilitou a análise profunda e abrangente das características de cada município e identificou as vocações e oportunidades que impulsionam o crescimento local. Visando à produção, planejamento e implementação de políticas públicas direcionadas ao desenvolvimento econômico de maneira adjunta aos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU.

Acreditamos que o desenvolvimento local é a chave para um futuro melhor para todos. Através da implementação de soluções personalizadas e do investimento nas vocações e potencialidades de cada município, construiremos um Estado mais próspero, equitativo e sustentável.

Por fim, agradeço ao Governo do Estado do Pará pela confiança depositada na DIEPSAC/FAPESPA para conduzir pesquisas de tamanha importância para o desenvolvimento do estado. A oportunidade de contribuir para o crescimento e a prosperidade do Pará é motivo de grande orgulho e satisfação.



Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza

Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural
DIEPSAC - FAPESPA

Acreditamos que o desenvolvimento local é a chave para um futuro melhor para todos. Através da implementação de soluções personalizadas e do investimento nas vocações e potencialidades de cada município, construiremos um Estado mais próspero, equitativo e sustentável.



OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



PERFIS ECONÔMICOS VOCACIONAIS DOS MUNICÍPIOS PARAENSES VITÓRIA DO XINGU (PA) REGIÃO DE INTEGRAÇÃO XINGU

1-ESPACIALIZAÇÃO DO TERRITÓRIO



Mapa Vitória do Xingu

A análise da potencialidade econômica de um município se torna mais robusta e precisa quando considera a espacialização do território. Essa abordagem reconhece que as características e os recursos de um município não se distribuem de maneira uniforme, mas sim variam de acordo com a localização. Compreender essa variação espacial é crucial para direcionar investimentos públicos e privados, formular políticas públicas eficazes, avaliar o impacto de empreendimentos e identificar vocações econômicas, para a promoção de um desenvolvimento local mais equilibrado e sustentável.

A cidade de **Vitória do Xingu**, está situada na Região de Integração do Xingu, de acordo com a divisão geográfica regional estabelecida pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). É pertencente a região geográfica intermediária de Altamira e na região imediata de Altamira. As suas coordenadas geográficas são latitude de 2° 53' 2" sul e longitude de 52° 0' 17" oeste. E tem como municípios limítrofes ao norte com o município de Porto de Moz, a leste com Senador José Porfírio e Anapu, ao sul com Senador José Porfírio e a oeste com Altamira e Brasil Novo.

2 -CARACTERIZAÇÃO GERAL DO MUNICÍPIO

A área total do município de Vitória do Xingu abrange 3.090 km², equivalente a 0,2% do território total do estado do Pará e também representa 1,2% da Região de Integração do Xingu. Possui uma área de floresta de 730 km², que corresponde a 0,1% do total estadual e 0,4% da Região de Integração do Xingu.

Tabela 01: #NŠI- ũ2ŭI-ŕ #NŠI- ŔŠ Ct2NŠăŭI- óYY-ŭŮŰ t2LJdzfI-ŕn2 ũ2ŭI-f Ŗ tŠNŮŠyŭdzI-f ŔI- LJ2LJdzfI-ŕn2 ŖY ŕŔI-ŔŠ ŔŠ ũNŮI-ŕI-fK2ŭ ũŬŮŮŬŬI- Ŕ2 -ŕYŮdz Ű tI-ŬŮŮŮ

Indicador	Média do Pará	RI Xingu	Vitória do Xingu
Área Total (Km ²)	1.247.955	250.794	3.090
Área de Floresta (Km ²)	814.401	194.954	730
População Total - 2022	8.121.025	392.044	15.607
Percentual da população em idade de trabalho (15 anos a 69 anos) - 2022	70,9	69,2	68,2

Fonte: IBGE e PRODES/INPE.
Elaboração: FAPESPA/ÁGATA.

Segundo as projeções do IBGE para o ano de 2022, a população do município de **Vitória do Xingu** era de 15.607 habitantes, constituindo 0,2% da população do estado e representando 4% do total da Região de Integração do Xingu.

Em 2022, a parcela da população em idade laboral, compreendendo indivíduos de 15 a 69 anos, atingiu 68,2%, abaixo da média do estado e da Região de Integração do Xingu.

SÍNTESE DA ECONOMIA



Os dados e análises apresentados nesta seção fornecem uma caracterização dos principais indicadores relacionados à dinâmica econômica da cidade de Vitória do Xingu. Foram consideradas variáveis como Produto Interno Bruto, Valor Adicionado nos setores econômicos, Energia, Exportação, Emprego, Investimento, Linha da Pobreza e Orçamento Estadual. Esses indicadores estão alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, especialmente os **ODS 1 e 2**, que visam erradicar a pobreza e a fome em todas as suas formas, promovendo uma agricultura sustentável. Além disso, estão em consonância com os **ODS 8 e 12**, que buscam assegurar emprego decente e crescimento econômico sustentável, bem como promover padrões de consumo e produção sustentáveis.

Tabela 02: PIB, Empreendimentos, Consumo de Energia, Exportação e Orçamento Estadual – **Vitória do Xingu.**

Indicador	Pará	RI Xingu	Vitória do Xingu
PIB (R\$ Milhões) - 2021	262.905	11.959	4.231
Número de Empreendimentos Formais - 2022	82.623	3.922	163
Atividade Industrial - Consumo de Energia Elétrica da Indus. (Milhões de kwh) - 2022	1.650	17	0,1
Valor Exportado (Milhões US\$) - 2023	22.285	3,1	0,0
Gasto Estadual Previsto na LOA (R\$ Milhões) - 2024	37.058	713,9	41

Fonte: IBGE, RAIS, MDIC, EQUATORIAL e SEPLAD/PA
Elaboração: FAPESPA/ÁGATA.



Foto: Augusto Miranda / Ag. Pará

Em 2021, o Produto Interno Bruto (PIB) de Vitória do Xingu atingiu a cifra de R\$ 4.231 bilhões, representando a soma em valores monetários de todos os bens e serviços finais produzidos na cidade.

Produto Interno Bruto (PIB)

O Produto Interno Bruto (PIB) é um indicador macroeconômico que mede o valor total de todos os bens e serviços finais produzidos em um país em um determinado período de tempo. Ele é considerado um dos principais indicadores da saúde da economia de um país e é usado para avaliar o desempenho econômico, o nível de desenvolvimento e as potencialidades de crescimento.

Em 2021, o Produto Interno Bruto (PIB) de **Vitória do Xingu** atingiu a cifra de R\$ 4.231 bilhões, representando a soma em valores monetários de todos os bens e serviços finais produzidos na cidade. Este montante representa cerca de 1,6% do PIB Estadual e cerca de 35,4% da Região de Integração do Xingu. .

Empregos

Segundo informações do Ministério do Trabalho e Emprego referentes a 2022, **Vitória do Xingu** contava com 163 estabelecimentos formais, que se refere a 0,2% do total de estabelecimentos do estado e 4,2% da Região de Integração do Xingu.

Energia elétrica

O consumo de energia elétrica pela indústria assume um papel crucial na análise do nível de atividade industrial municipal. Mais do que um mero indicador de demanda por energia, ele revela nuances importantes sobre o panorama industrial de um município, servindo como um raio-X para que governo e empresas possam atuar de forma estratégica, tomando decisões mais assertivas, com fins a promover o desenvolvimento industrial sustentável e a impulsão da economia local.

Em relação a atividade Industrial, quando se avalia o consumo de energia elétrica pela indústria em milhões de kWh, o município de **Vitória do Xingu** registrou um consumo de 0,1 milhões de kWh em 2022, cerca de 0,01% do consumo de energia industrial total do estado e 0,7% da Região de Integração do Xingu.



Em relação a atividade Industrial, quando se avalia o consumo de energia elétrica pela indústria em milhões de kWh, o município de Vitória do Xingu registrou um consumo de 0,1 milhões de kWh em 2022.



Prédios públicos que mantêm práticas voltadas à sustentabilidade e ao meio ambiente, seja com placas de energia solar, sistema de captação da água de chuva, tratamento de esgoto e ETA contribuem para alcançar o ODS 07.

Energia renovável

A energia está em praticamente todos os lugares à nossa volta, sendo muito importante no cotidiano do mundo globalizado, inclusive na busca por uma energia acessível e limpa, de maneira que não degrade o meio-ambiente. Com relação ao uso de energias renováveis e a associação ao ODS 07 que busca universalizar o acesso à energia barata, confiável, sustentável e renovável para todos.

De acordo com o monitor ODS Pará 2024, publicado pela FAPESPA/ÁGATA, seguindo dados da ANEEL, em 2022, o município de **Vitória do Xingu** apresentou valor per capita de Energia elétrica de 1.047 kwh/hab., sendo superior ao valor observado na região Xingu (959 kwh/hab.) e inferior ao valor do Estado do Pará (1.235 kwh/hab.).

A meta para esse indicador é atingir até 2030 o valor de 3.000 quilowatt-hora por habitantes, com isso o município de Vitória do Xingu se encontra abaixo da meta estabelecida, e precisará aumentar o consumo de energia per capita em aproximadamente 244 kwh/hab. ao ano, para o alcance da meta estabelecida, até 2030.

Em termos gerais, o Índice Municipal do Objetivo 7 - Energia Limpa e Acessível mostrou que Vitória do Xingu se encontra em um patamar de sustentabilidade de 85,9%.

EXPORTAÇÃO

O valor das exportações assume um papel primordial no desenvolvimento municipal, funcionando como um motor do crescimento local e impulsionando diversos setores da economia. As exportações representam mais do que a venda de produtos para outros países, pois geram uma série de benefícios que se traduzem em progresso para o município e seus habitantes.

No ano de 2023, a interação comercial de **Vitória do Xingu** com o mercado externo, não obteve valor significativo exportado (Milhões US\$).



No ano de 2023, a interação comercial de Vitória do Xingu com o mercado externo, não obteve valor significativo exportado (Milhões US\$).

LOA

A Lei Orçamentária Anual (LOA) é um instrumento fundamental para a gestão fiscal dos municípios. Ela representa o planejamento anual do orçamento municipal, definindo os recursos disponíveis e como serão utilizados para financiar as políticas públicas e ações necessárias ao desenvolvimento do município. A LOA garante que o município administre seus recursos de forma responsável e planejada, definindo prioridades e estabelecendo metas para o ano seguinte.

Considerando a previsão do Gasto Estadual na LOA para o exercício 2024, o estado terá um dispêndio de R\$ 37.058 bilhões. E deste valor, o município de **Vitória do Xingu** terá como previsão de gastos em 2024 a ordem de R\$ 41 milhões.



Tabela 03: PIB per capita (2021), Número de Empregos Formais (2022), Remuneração Média do Trabalhador (2022) e Percentual de Pessoas em Extrema Pobreza (2023) – **Vitória do Xingu**.

Indicador	Pará	RI Xingu	Vitória do Xingu
PIB Per capita (R\$ mil/Hab.) - 2021	32.373	30.505	271.082
Numero de Empregos Formais por mil/hab. - 2022	157	82	71
Remuneração Média (R\$) do Trabalhador Formal - 2022	2.769	3.057	5.087
Percentual de pessoas em extrema pobreza - 2023	45,5	51,2	49,7

Fonte: IBGE, RAIS e CadÚnico.
Elaboração: FAPESPA/ÁGATA.

Produto Interno Bruto (PIB) per capita

O PIB per capita, indicador que mede a riqueza média de um município, assume um papel fundamental no desenvolvimento local, servindo como um termômetro da saúde econômica e do bem-estar social da população. Mais do que um mero número, ele é um indicador crucial para gestores públicos, empresas e cidadãos, norteador de decisões, investimentos e políticas públicas que impulsionam o progresso local.

Em relação ao PIB per capita, **Vitória do Xingu** registrou um valor de R\$ 271 mil, ficando acima da média estadual de R\$ 32 mil em 2021.

Empregos

No que diz respeito ao Número de Empregos Formais por mil habitantes, representa o motor de crescimento econômico municipal, pois a geração de empregos traduz o potencial de consumo, investimentos e geração de novos negócios para um município. Além do oferecimento de estabilidade e segurança para o trabalhador, pela garantia do acesso a direitos trabalhistas.

Quanto ao Número de Empregos Formais, **Vitória do Xingu** apresentou um registro de 71 a cada mil habitantes, ficando abaixo da média estadual que foi de 157 a cada mil habitantes. Isso se correlaciona à Remuneração Média do Trabalhador Formal, que 2022 para o município foi de R\$ 5.087 situando-se acima do registrado para o estado R\$ 2.769.



Extrema Pobreza

A superação da extrema pobreza é um dos maiores desafios para o desenvolvimento municipal. Ela impede o progresso social, limita as oportunidades e perpetua a desigualdade. Para alcançar um desenvolvimento sustentável e inclusivo, é fundamental que os municípios combatam a pobreza extrema de forma eficaz.

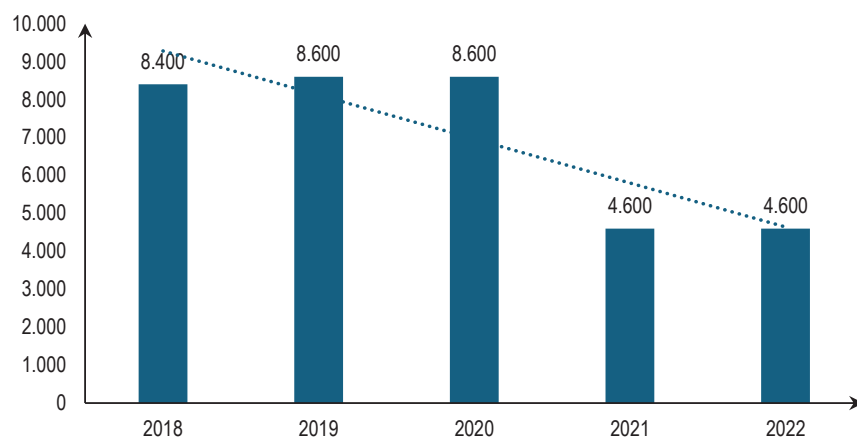
Acerca da taxa da extrema pobreza no ano de 2023 em **Vitória do Xingu** foi de 49,7 que por este contexto ficou acima da assinalada para o estado que foi de 45,5.

Agropecuária

A agricultura assume um papel fundamental no desenvolvimento econômico de um município, servindo como pilar de crescimento e sustentabilidade. Mais do que uma atividade rural, ela se configura como um sistema interligado que impacta diversos setores da economia local, gerando renda, emprego e oportunidades para toda a comunidade.

No ano de 2022, **Vitória do Xingu** produziu cerca de 4.600 toneladas de Mandioca, mantendo-se ao mesmo patamar em relação ao período anterior de 2021.

Gráfico 01: Evolução de Produção de Mandioca por toneladas (2018 - 2022) - **Vitória do Xingu**



Fonte: PAM/IBGE.

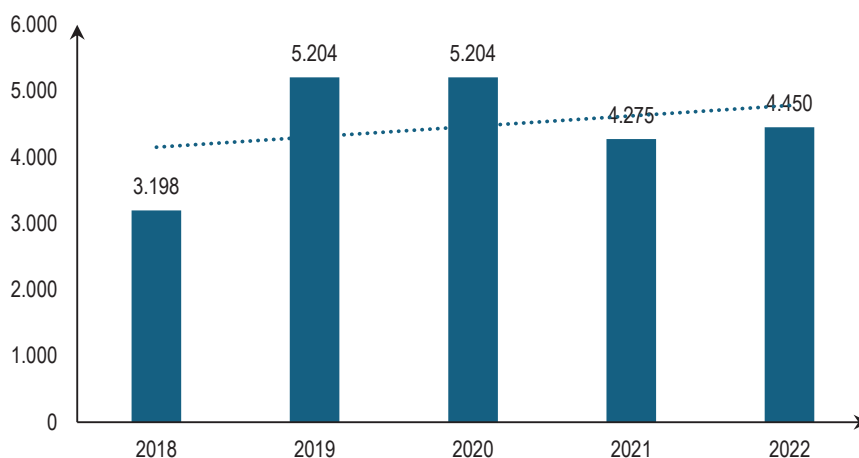
Elaboração: FAPESPA/ÁGATA.





No ano de 2022, Vitória do Xingu produziu cerca de 4.450 toneladas de cacau, aumento de 4% em relação ao período anterior de 2021 quando registrou 4.275 toneladas.

Gráfico 02: Evolução de Produção de Cacau por toneladas (2018 - 2022) - Vitória do Xingu



Fonte: PAM/IBGE.

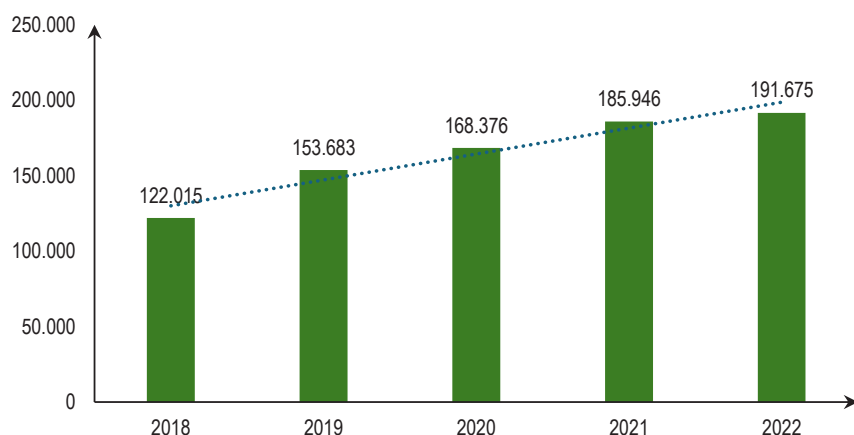
Elaboração: FAPESPA/ÁGATA.

Pecuária

A pecuária, atividade milenar que envolve a criação de animais para produção de carne, leite e outros produtos, assume um papel crucial no desenvolvimento econômico de diversos municípios brasileiros. De maneira a proporcionar o estímulo à agroindústria, o desenvolvimento tecnológico e a diversificação econômica.

No ano de 2022, **Vitória do Xingu** apresentou um rebanho bovino de 191.675 cabeças, aumento de 3% em relação ao período anterior de 2021, quando registrou 185.946 cabeças.

Gráfico 03: Evolução do Rebanho Bovino (2018 - 2022) - **Vitória do Xingu**.



Fonte: PPM/IBGE.
Elaboração: FAPESPA/ÁGATA.

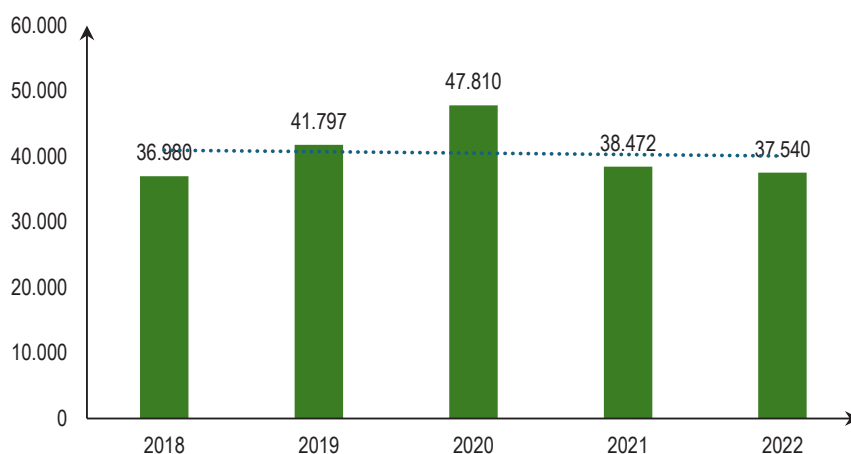




Galináceos

No ano de 2022, **Vitória do Xingu** apresentou uma criação de galináceos de 37.540 cabeças, queda de -2,4% em relação ao período anterior de 2021, quando registrou 38.472 cabeças.

Gráfico 04: Evolução do Efetivo de Galináceos (2018 - 2022) - **Vitória do Xingu.**



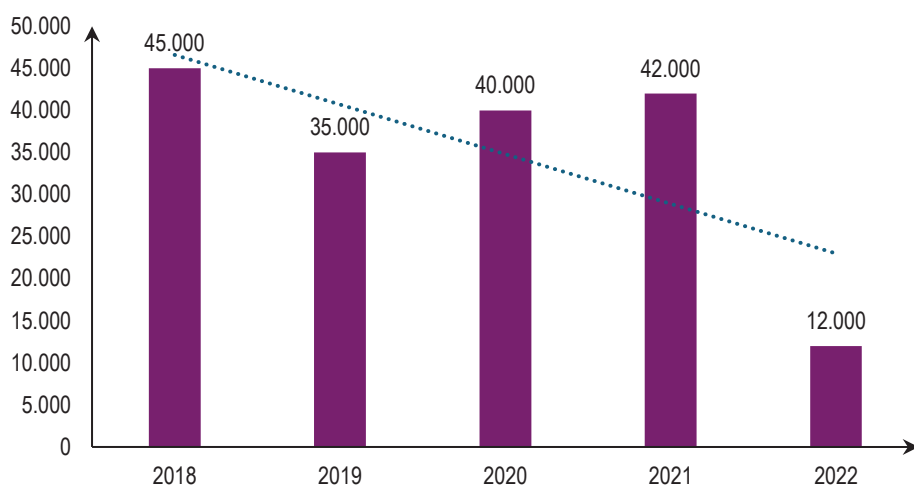
Fonte: PPM/IBGE.

Elaboração: FAPESPA/ÁGATA.



Em um mundo cada vez mais populoso e com recursos naturais finitos, a aquicultura se destaca como uma solução inovadora e sustentável para garantir a segurança alimentar e impulsionar o desenvolvimento econômico de municípios.

Gráfico 05: Evolução da Produção de Tambaqui (kg) (2018 - 2022) – Vitória do Xingu.



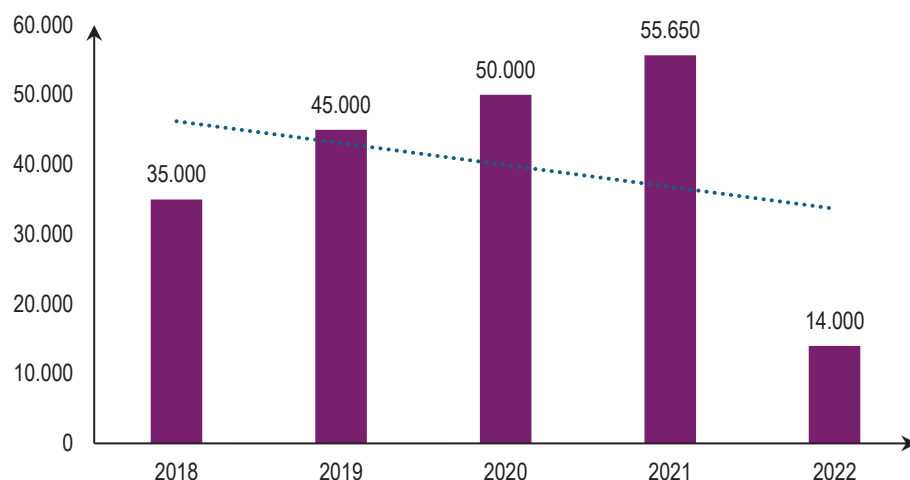
Fonte: PPM/IBGE.
Elaboração: FAPESPA/ÁGATA.

Aquicultura

No ano de 2022, **Vitória do Xingu** registrou uma produção de 12.000 (kg) de Tambaqui, queda de -71,4% em relação ao período anterior de 2021, quando produziu 42.000 (kg) de Tambaqui.



Gráfico 06: Produção de Tambacu e Tambatinga (kg) (2022) – Vitória do Xingu.



Fonte: PPM/IBGE.

Elaboração: FAPESPA/ÁGATA.

Tambacu

No ano de 2022, **Vitória do Xingu** registrou uma produção de 14.000 (kg) de Tambacu e Tambatinga, queda de -74,8% em relação ao período anterior de 2021, quando produziu 55.650 (kg) de Tambacu e Tambatinga.

INFRAESTRUTURA



Foto: Alex Ribeiro / Ag. Para

A infraestrutura, conjunto de estruturas e serviços básicos que sustenta o funcionamento de uma sociedade, assume um papel fundamental no desenvolvimento econômico e local. Mais do que um mero conjunto de obras, a infraestrutura se configura como a base sobre a qual se erguem as oportunidades de crescimento, progresso e bem-estar para toda a comunidade.

A análise a seguir apresenta alguns indicadores relacionados à infraestrutura de Vitória do Xingu, abrangendo aspectos como a frota de veículos e a infraestrutura aeroportuária. Esses indicadores estão alinhados com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, especialmente os ODS 9 e 12, que buscam modernizar a infraestrutura, impulsionar o desenvolvimento industrial e promover a gestão sustentável e eficiente dos recursos naturais.

Ao analisar a distribuição da frota de veículos por categoria, nota-se que, em 2022, **Vitória do Xingu** contava com um total de 2.998 veículos.

Tabela 04: Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) 2022 - **Vitória do Xingu.**

Indicador	Pará	RI Xingu	Vitória do Xingu
Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) - 2022	2.474.132	124.426	2.998

Fonte: DETRAN

Elaboração: FAPESPA/ÁGATA.

O transporte aéreo se configura como um sistema interdependente, composto por diversos elementos que se complementam para garantir a eficiência e a segurança das operações. Entre esses elementos, destacam-se os aeródromos, helipontos e aeroportos, cada um com suas características e funções específicas, mas todos integrados em um sistema coeso que atende às necessidades de conectividade local, regional e global.

Tabela 05: Número de Equipamentos Aeroviários na Região de Integração do Município - **Vitória do Xingu.**

REGIÃO DE INTEGRAÇÃO	AERÓDROMO						Heliponto	Aeroporto	TOTAL
	Asfalto	Cascalho	Concreto	Gramma	Piçarra	Terra	Concreto	Asfalto	
Araguaia	5	19	0	4	9	15	0	0	52
Baixo Amazonas	5	1	0	0	6	0	0	1	13
Carajás	1	2	0	0	1	1	2	2	9
Guajará	1	0	0	0	1	1	4	2	9
Guamá	1	0	0	0	1	0	0	0	2
Lago de Tucuruí	0	0	0	0	1	0	0	1	2
Marajó	1	0	1	0	3	1	0	1	7
Rio Caeté	2	0	0	0	0	0	0	0	2
Rio Capim	1	2	0	1	10	2	0	0	16
Tapajós	3	8	1	0	9	10	0	1	32
Tocantins	0	1	0	0	4	0	1	0	6
Xingu	1	4	0	0	4	2	0	1	12

Fonte: ANAC

Elaboração: FAPESPA/ÁGATA.

A Região de Integração a qual **Vitória do Xingu** está inserido possui um total de 12 equipamentos aeroviários.

CONTAS PÚBLICAS

As contas públicas são um instrumento poderoso para o desenvolvimento econômico municipal. A gestão eficiente das contas públicas permite investir em infraestrutura, promover o crescimento econômico, gerar emprego e renda, oferecer serviços públicos de qualidade à população e garantir a sustentabilidade fiscal do município no longo prazo. Enfrentar os desafios e investir na gestão eficiente das contas públicas é essencial para construir um futuro próspero e sustentável para o município.

Em 2022, Vitória do Xingu arrecadou uma receita de corrente total de R\$ 299,5 milhões. Um aumento de 29,4% em relação ao período anterior de 2021.

Tabela 06: Evolução das Receitas Municipais (2015 – 2022) – Vitória do Xingu.
Unidade: R\$ milhões.

NOME DO MUNICÍPIO	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Altamira	453,6	416,4	398,2	397,0	427,4	464,1	475,2	573,5
Anapu	87,5	99,4	95,2	116,7	110,2	106,4	114,5	135,4
Brasil Novo	60,8	62,1	61,6	64,7	69,1	72,0	73,2	94,5
Medicilândia	70,7	77,0	75,5	84,5	89,5	92,4	103,1	123,3
Pacajá	114,2	38,6	113,3	124,0	123,5	135,6	138,1	188,0
Placas	61,9	65,2	61,1	72,8	80,2	89,5	107,0	116,1
Porto de Moz	0,0	0,0	119,3	132,0	141,6	145,2	165,5	215,2
Senador José Porfírio	60,8	62,1	52,3	71,5	59,1	73,8	86,3	96,8
Uruará	119,0	101,8	107,6	135,8	148,8	151,9	167,3	204,8
Vitória do Xingu	0,0	200,0	162,5	164,2	221,3	229,8	231,5	299,5

Fonte: STN
Nota: Valores corrigidos pelo IPCA a preços dez/2022.
Elaboração: FAPESPA/ÁGATA.

Os dados relativos às finanças públicas provêm de fontes oficiais obtidas junto à Secretaria do Tesouro Nacional (STN), abrangendo despesas, receitas, impostos e transferências. Estes indicadores estão alinhados com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, especialmente o ODS 17, que se propõe a abordar os meios necessários para a implementação da Agenda 2030. Entre esses meios, destacam-se o aumento da receita, a redução das despesas de custeio e o incremento dos investimentos, com vistas ao bem-estar da população.

Em 2022, Vitória do Xingu registrou uma despesa total de R\$ 274,8 milhões. Um aumento de 33,4% em relação ao período anterior de 2021.

Tabela 07: Evolução das Despesas Municipais (2015 – 2022) – **Vitória do Xingu.**

Unidade: R\$ milhões.

NOME DO MUNICÍPIO	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Altamira	400,0	380,8	374,5	375,7	397,7	440,4	352,2	510,6
Anapu	81,0	86,0	85,4	102,2	99,3	95,4	99,8	119,4
Brasil Novo	51,4	54,9	55,1	56,3	57,2	64,8	59,6	88,8
Medicilândia	60,9	60,4	69,1	71,8	74,9	79,9	89,8	110,7
Pacajá	92,4	29,8	98,8	105,1	103,4	128,8	121,8	174,4
Placas	55,1	56,4	55,9	63,2	72,7	78,2	94,0	111,7
Porto de Moz	0,0	0,0	112,4	120,0	133,1	138,8	156,6	205,5
Senador José Porfírio	51,4	54,9	47,2	62,5	52,8	65,7	67,3	96,1
Uruará	94,4	74,5	96,7	120,6	133,3	137,1	143,5	186,3
Vitória do Xingu	0,0	195,3	145,2	130,6	192,7	189,7	206,0	274,8

Fonte: STN

Nota: Valores corrigidos pelo IPCA a preços dez/2022.

Elaboração: FAPESPA/ÁGATA.

FUNDO DE PARTICIPAÇÃO DOS MUNICÍPIOS - FPM

O Fundo de Participação dos Municípios (FPM) é a maneira como a União repassa verbas para os municípios brasileiros, cujo percentual, dentre outros fatores, é determinado principalmente pela proporção do número de habitantes estimado anualmente pelo IBGE. Tal fonte de receita tem como objetivos o financiamento de serviços essenciais, redução das desigualdades regionais, estímulo à economia local, autonomia municipal, fortalecimento da democracia, transformação social e desenvolvimento sustentável.

O montante de FPM repassado ao município de Vitória do Xingu em 2022 foi da ordem de R\$ 19,9 milhões. Em torno de 18,5% a mais em relação ao período anterior 2021.

Tabela 08: Evolução do Fundo de Participação dos Municípios/FPM (2015 – 2022) – **Vitória do Xingu.**
Unidade: R\$ milhões.

NOME DO MUNICÍPIO	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Altamira	41,1	49,3	44,7	47,3	48,9	44,6	57,2	67,7
Anapu	19,9	21,6	20,2	20,7	21,4	19,5	23,5	27,9
Brasil Novo	14,2	15,4	14,4	14,8	15,3	13,9	16,8	19,9
Medicilândia	19,9	21,6	20,2	23,7	24,5	22,3	26,9	31,9
Pacajá	25,6	11,9	28,8	29,6	30,6	27,8	33,6	39,8
Placas	19,4	22,0	20,2	20,7	21,4	22,3	26,9	31,9
Porto de Moz	0,0	0,0	26,0	26,6	27,5	25,1	30,3	35,9
Senador José Porfírio	14,2	15,4	11,5	11,8	12,2	11,1	13,5	15,9
Uruará	28,4	34,4	28,8	29,6	30,6	27,8	33,6	39,8
Vitória do Xingu	0,0	15,7	14,4	14,8	15,3	13,7	16,8	19,9

Fonte: STN

Nota: Valores corrigidos pelo IPCA a preços dez/2022.

Elaboração: FAPESPA/ÁGATA.



O montante de FPM repassado ao município de Vitória do Xingu em 2022 foi da ordem de R\$ 19,9 milhões. Em torno de 18,5% a mais em relação ao período anterior 2021.

POTENCIAL TURÍSTICO

O potencial turístico de uma região é um elemento vital para impulsionar o desenvolvimento econômico municipal. Ao atrair visitantes de diversas partes do mundo, o turismo não apenas promove a cultura e os recursos naturais locais, mas também gera uma série de benefícios econômicos tangíveis. Desde a criação de empregos diretos e indiretos até o aumento da receita fiscal, o turismo pode servir como um catalisador para o crescimento econômico sustentável em uma comunidade. Além disso, ao investir em infraestrutura turística e promover a preservação dos recursos naturais e culturais, os municípios podem construir uma base sólida para o desenvolvimento a longo prazo, criando oportunidades para os residentes locais e melhorando sua qualidade de vida. Neste contexto, explorar e aproveitar o potencial turístico de uma região não apenas enriquece a experiência dos visitantes, mas também contribui significativamente para o progresso econômico e social das comunidades locais.

Das principais potencialidades turísticas do município de **Vitória do Xingu**:

Praia do Meio



A **Praia do Meio** é a mais frequentada de Vitória do Xingu, está localizada na confluência do Rio Tucuruí com o Rio Xingu. Possui aproximadamente 2 Km de extensão, chegando a medir 3 Km no verão em meados de julho. Aparece nos meses de julho a dezembro, período em que a chuva ocorre com menor frequência e o Rio Xingu baixa seu nível. Nos meses de janeiro a junho a praia fica coberta pela alta da maré.

Fonte: SETUR-PA.

VITSOL



O **VITSOL** é um evento que acontece na praia do Meio. O evento ocorre desde 2014 no mês de novembro. A infraestrutura do evento dispõe de quadras para realização de torneios esportivos (natação, canoagem, vôlei de praia, futebol de areia), palco para apresentação de artistas locais e do Estado e desfile de miss, barracas padronizadas disponibilizadas pela Prefeitura que são alugadas para venda de comidas típicas aos veranistas. O entretenimento do evento envolve também palestras educativas, leituras, concurso de poesia sobre o VITSOL, danças culturais e exposição de artesanato

Fonte: SETUR-PA.

Cachoeira de Ananinduba



A **Cachoeira de Ananinduba**. O acesso a esse atrativo ocorre por via terrestre seguindo pela Rodovia Transamazônica BR-230 em trecho de asfalto bom e sinalizado com aproximadamente 45 minutos até a comunidade de Belo Monte (distrito do município), passando pela obra da Barragem da UHE. De lá o restante do percurso é feito de lancha com capacidade para sete pessoas, navegando pelo rio Xingu, com duração de aproximadamente 30 minutos até avistarmos a primeira cachoeira.

Fonte: SETUR-PA.

Copa e Congresso de Educação e Esporte Zico 10



O *Copa e Congresso de Educação e Esporte Zico 10* é um evento promovido pelo ex-jogador de futebol ZICO em parceria com a prefeitura municipal de Vitória do Xingu. Durante o evento acontecem palestras educativas sobre temas ligados ao esporte, cidadania e meio ambiente. Paralelo às palestras ocorreram torneios de futebol envolvendo times como Remo, Flamengo e Vasco, além de jogadores de futebol da escolinha do ZICO sediada em Vitória do Xingu.

Fonte: SETUR-PA.

Vocações Econômicas

O desenvolvimento econômico de um município está intrinsecamente ligado à identificação e ao fomento de suas vocações econômicas. As vocações representam as atividades e setores que possuem maior potencial de prosperidade em uma localidade, considerando seus recursos naturais, infraestrutura, capital humano e histórico socioeconômico. Entender as vocações econômicas e aplicar políticas públicas para o seu crescimento são fundamentais para garantir um futuro próspero e sustentável para as comunidades locais.

Como intuito de disponibilizar uma visão panorâmica da economia do município, objetivando com isso subsidiar na identificação de áreas prioritárias com vistas a investimentos públicos e privados, foram destacadas as vocações econômicas do município de Vitória do Xingu.

A metodologia usada neste estudo é baseada no Índice de Herfindahl-Hirschman Ajustado (IHHA), uma modelagem econométrica espacial inovadora a partir da Nota Técnica "Econometria Espacial – Metodologia para Identificação de Vocações Econômicas" (FAPESPA, 2022). Que apresenta como resultado um indicador conclusivo que mede a concentração de uma variável em um determinado espaço. E que neste contexto foi utilizado para medir a concentração das atividades econômicas em cada município paraense.

Vocações – Cadeia da Agropecuária

Cadeia Produtiva	Atividade (CNAE 2.0 Subclasse)	IHHA
Agropecuária	Apicultura	0,017777
Agropecuária	Criação de peixes em água doce	0,001275
Agropecuária	Criação de bovinos, exceto para corte e leite	0,001111
Agropecuária	Cultivo de cacau	0,000277
Agropecuária	Horticultura, exceto morango	0,000066
Agropecuária	Cultivo de frutas de lavoura permanente não especificadas anteriormente	0,000062
Agropecuária	Criação de bovinos para corte	0,000041
Agropecuária	Serviço de preparação de terreno, cultivo e colheita	0,000005

Ao alcançar um índice de 0,017777 à atividade de Apicultura é a que o município se encontra vocacionado na cadeia da agropecuária.

Vocações – Cadeia do Comércio

Cadeia Produtiva	Atividade (CNAE 2.0 Subclasse)	IHHa
Comércio	Comércio atacadista de água mineral	0,004756
Comércio	Reparação de bicicletas, triciclos e outros veículos não-motorizados	0,002499
Comércio	Comércio atacadista de álcool carburante, biodiesel, gasolina e demais derivados de petróleo, exceto lubrificantes, não realizado por transportador re	0,002163
Comércio	Comércio atacadista de resíduos e sucatas metálicos	0,001260
Comércio	Comércio atacadista de máquinas, aparelhos e equipamentos para uso agropecuário, partes e peças	0,000053
Comércio	Comércio varejista de combustíveis para veículos automotores	0,000023
Comércio	Comércio varejista de artigos de caça, pesca e camping	0,000017
Comércio	Comércio varejista de madeira e artefatos	0,000016
Comércio	Serviços de borracharia para veículos automotores	0,000016
Comércio	Comércio varejista de artigos de colchoaria	0,000015

A atividade de Comércio atacadista de água mineral é a principal atividade que o município se encontra vocacionado na cadeia do comércio, pois apresentou um índice de 0,004756, bem superior às demais atividade do comércio.

Vocações – Cadeia da Construção Civil

Cadeia Produtiva	Atividade (CNAE 2.0 Subclasse)	IHHa
Construção Civil	Obras de montagem industrial	0,000007
Construção Civil	Obras de alvenaria	0,000001

Com um índice de 0,000007 a atividade de Obras de montagem industrial é a principal atividade que o município se encontra vocacionado na cadeia da construção civil.

Vocações – Cadeia da Indústria de Transformação

Cadeia Produtiva	Atividade (CNAE 2.0 Subclasse)	IHHa
Indústria de transformação	Fabricação de artefatos têxteis para uso doméstico	0,999999
Indústria de transformação	Fabricação de produtos cerâmicos não-refratários não especificados anteriormente	0,012345
Indústria de transformação	Recuperação de sucatas de alumínio	0,000192
Indústria de transformação	Manutenção e reparação de equipamentos e produtos não especificados anteriormente	0,000092
Indústria de transformação	Fabricação de gelo comum	0,000027
Indústria de transformação	Fornecimento de alimentos preparados preponderantemente para empresas	0,000015
Indústria de transformação	Manutenção e reparação de máquinas e aparelhos de refrigeração e ventilação para uso industrial e comercial	0,000012

Indústria de transformação	Fabricação de produtos de padaria e confeitaria com predominância de produção própria	0,000001
Indústria de transformação	Fabricação de produtos de panificação industrial	0,000000
Indústria de transformação	Confecção, sob medida, de peças do vestuário, exceto roupas íntimas	0,000000

A atividade de Fabricação de artefatos têxteis para uso doméstico é a principal atividade que o município se encontra vocacionado na cadeia da indústria de transformação, pois apresentaram índices de 0,999999.

Vocações – Cadeia do Setor de Serviços

Cadeia Produtiva	Atividade (CNAE 2.0 Subclasse)	IHHa
Serviços	Agências de notícias	0,9999994
Serviços	Manutenção e reparação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos não especificados anteriormente	0,0624994
Serviços	Depósitos de mercadorias para terceiros, exceto armazéns gerais e guarda-móveis	0,0075609
Serviços	Transporte por navegação interior de carga, municipal, exceto travessia	0,0036725
Serviços	Operadores turísticos	0,0030858
Serviços	Outras atividades de atenção à saúde humana não especificadas anteriormente	0,0008679
Serviços	Atividades veterinárias	0,0005663
Serviços	Salas de acesso à internet	0,0001481
Serviços	Aluguel de equipamentos recreativos e esportivos	0,000092
Serviços	Pensões (alojamento)	0,000072

Com um índice de 0,9999994, as Agências de notícias estão entre as principais atividades que o município se encontra vocacionado na cadeia do setor de serviços.

Referências

ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil. Infraestrutura Aeroportuária. Disponível em: < <https://www.gov.br/anac/pt-br> >. Acesso em: 24 jan. 2023.

BRASIL. Lei no 14.284, de 29 de dezembro de 2021. Institui o Programa Auxílio Brasil e o Programa Alimenta Brasil. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, ano 246, p. 1-17, 30 dez. 2021.

DETRAN – Departamento de Trânsito do Pará. Infraestrutura – Frota de Veículos. Disponível em: < <https://www.fapespa.pa.gov.br/anuario-estatistico-do-para> >. Acesso em: 24 jan. 2023.

EQUATORIAL ENERGIA. Consumo de Energia Elétrica por Atividade Econômica. Disponível em: < <https://www.fapespa.pa.gov.br/anuario-estatistico-do-para> >. Acesso em: 17 fev. 2023.

FIEPA – Federação das Indústrias do Pará. Investimentos Privados Previstos 2018-2030 – REDES/FIEPA. Acesso em: 22 fev. 2023.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. e-cidades – Sistema Agregador de Informações. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: < <https://cidades.ibge.gov.br/> >. Acesso em: 14 jan. 2023.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor – SNIPC. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: < <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/snipc> >. Acesso em: 14 fev. 2023.

MC – Ministério da Cidadania. Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico). Brasília, 2022: Disponível em: < http://aplicacoes.mds.gov.br/sagi-paineis/analise_dados_abertos/ >. Acesso em: 23 jan. 2023.

MDIC – Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços. Estatísticas do Comércio Exterior Brasil < <http://comexstat.ComexStat.gov.br/pt/home> >. Acesso em: 22 jan. 2023.

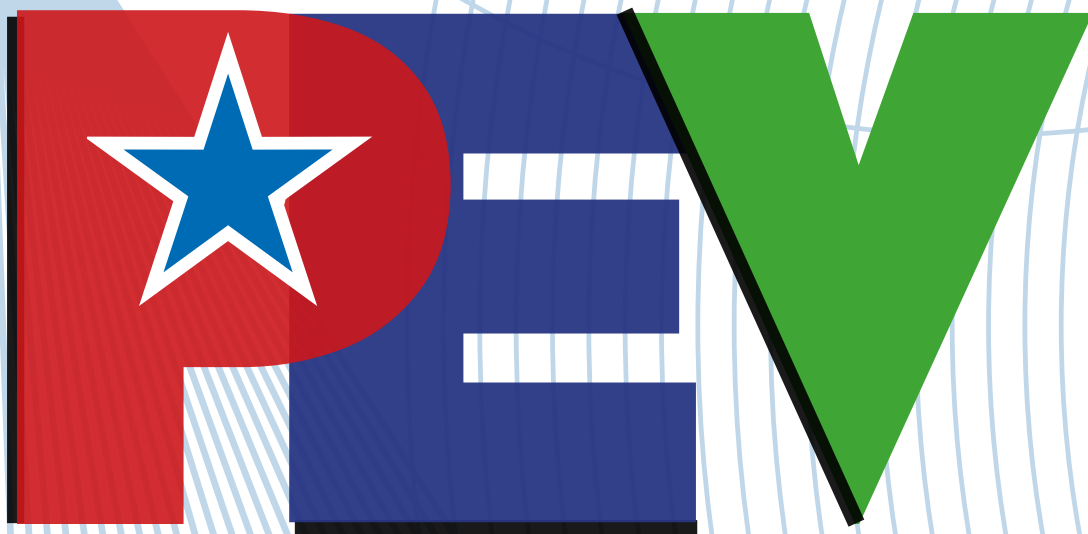
MT – Ministério do Trabalho e Emprego. Relatório Anual de Informações Sociais. Brasília: RAIS, 2021. Disponível em: < <https://bi.mte.gov.br/bgcaged/inicial.php> >. Acesso em: 01 fev. 2023.

Nota Técnica: Econometria Espacial – Metodologia para Identificação de Vocações Econômicas. In: Diretoria de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural. FAPESPA, Belém-PA 2022. Disponível em: < <https://tinyurl.com/5n8wjuz> >. Acesso em: 24 fev. 2023.

Secretaria da Receita Federal. < <http://www8.receita.fazenda.gov.br/> >. Acesso em: 21 fev. 2023.

SETUR – Secretaria de Estado de Turismo. Inventário Turístico – Belém. Disponível em: < <http://www.setur.pa.gov.br/> >. Acesso em: 11 fev. 2023.

STN – Secretaria do Tesouro Nacional. Sistema de Informações Contábeis do Setor Público Brasileiro (SINCO-FI). Disponível em: < <https://siconfi.tesouro.gov.br/siconfi/index.jsf> >. Acesso em: 24 jan. 2023.



PERFIS ECONÔMICOS VOCACIONAIS DOS MUNICÍPIOS PARAENSES - 2024

